

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	01	02	14	F1	A3
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Espírito Santo
LOCALIDADE	Sul
MUNICÍPIO / UF	Castelo/ES

2. RELAÇÃO DOS BENS**2.1. FORMAS DE EXPRESSÃO**

DENOMINAÇÃO	Caxambu de Castelo				IDENTIFICADO		
					☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Sem data específica	LUGAR	Castelo			
DESCRIÇÃO	A prática do Caxambu no município de Castelo remonta ao início do século XX, quando ex-escravos da Fazenda Santa Helena ocuparam a região conhecida como “Sessenta” após deixarem as terras de seus antigos senhores. A prática do Caxambu possui forte ligação com a família Mamede, cujo patriarca, Herculano Mamede, foi o primeiro mestre do Caxambu no local. Sobrinha de Herculano Mamede, a Sra. Nides Mamede, atualmente com 97 anos de idade, é a principal detentora da memória da prática no município. Ela relata que o Caxambu reunia centenas de pessoas vindas de diversas regiões próximas à Fazenda Santa Helena e ao sítio denominado “Sessenta”. Nessas ocasiões eram preparados grandes lanches comunitários em fornos de barro, com pães, bolos, beijú e pratos a base de mandioca. Além de seu tio, Herculano Mamede, dona Nides Mamede identificou como pessoa de grande importância para o Caxambu local o Sr. Ataíde Benguela, já falecido. Após a morte de Herculano Mamede, Nides se tornou mestre do grupo, ficando responsável pela organização dos festejos e o convite aos participantes. Os tambores ficavam guardados em sua residência, sendo levados para a região da Fazenda Santa Helena quando da ocorrência do Caxambu. Dona Nides afirmou que após sua mudança para a sede do município de Castelo a organização do Caxambu tornou-se muito difícil, visto que os moradores das comunidades locais não gostavam de se locomover até o centro da cidade para os festejos. Segundo seu depoimento, os praticantes mais antigos olhavam com desdém a mudança do local de realização da prática, preferindo sua ocorrência na zona rural, onde era originalmente organizada. Além disso, Dona Nides Mamede sofreu um Acidente Vascular Cerebral no ano de 2009, perdendo parte de suas funções motoras. Com isso o Caxambu de Castelo passou por processo de desagregação, sendo mantido pela Secretaria Municipal de Educação, em parceria com a Paróquia de Nossa Senhora da Penha. A despeito do esforço em manter a manifestação cultural, sua configuração passou por profundas mudanças nos toques dos tambores, nos cantos de jongo e na formação das rodas. Dona Nides Mamede também destacou que a realização do Caxambu passou a ser associada a eventos oficiais do calendário cultural de Castelo, modificando as formas de associativismo ligadas à prática.						
REGISTROS	Mestre Nides Mamede				Nº	251	
CONTATOS	Dona Nides Mamede				Nº	1	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	01	02	14	F1	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

2.2. EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Matriz de Nossa Senhora da Penha				IDENTIFICADO		
					☒ SIM	☐ NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Século XX	LUGAR	Castelo			
DESCRIÇÃO	A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Penha é o principal templo religioso do município de Castelo/ES. As obras de sua construção tiveram início no ano de 1955 e foram concluídas no ano de 1965, contando com a participação voluntária da população local, composta em sua maioria por descendentes de italianos. O templo destaca-se pela beleza de seus vitrais e pela imponência de suas torres sinaleiras. O adro da Matriz de Nossa Senhora da Penha é local de realização de diversos festejos religiosos, como a Semana Santa (com encenação da Via Sacra), a Festa de Corpus Christi (2 de junho), a Festa de Nossa Senhora da Penha, padroeira do município (15 de agosto), e a Festa de Aniversário de Castelo (25 de dezembro). Nessas ocasiões ocorriam apresentações do grupo de Caxambu de Castelo, porém questões políticas levaram ao paulatino abandono da prática, bem como a morte dos praticantes mais antigos.						
REGISTROS	Igreja de São Benedito				Nº	27-28	
CONTATOS	Dona Nêga				Nº	2	

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Bianca Pataro Dutra, Raul Lanari, Guilherme Reis, Mariana Gonçalves Moreira		
SUPERVISOR	Mariana Gonçalves Moreira		
PREENCHIDO POR	Raul Lanari		DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Ana Carolina Vaz Mariana Gonçalves Moreira		20/07/2014